

**CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS ADOLESCENTES DA ÁREA DE  
ABRANGÊNCIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO NOROESTE  
PAULISTA**

MORO, Yasmin Catharine Silva (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.  
 VALEZI JUNIOR, João Antonio (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.  
 MARTINS, Mariana Fernandes (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.  
 CASTRO, Valéria Da Cruz Oliveira de (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A saúde é classificada pela OMS como um estado de completo bem estar físico, mental e social, não consistindo apenas na ausência de doença ou de enfermidade. Considerando que a saúde com suas políticas nacionais englobam todas as idades, destaca-se a importância delas na adolescência, pois este traz uma condição intrínseca de vulnerabilidade. Isso os torna condicionados ao ambiente físico e social em que vivem, necessitando de atenção integral. O objetivo da pesquisa foi caracterizar o perfil dos adolescentes da área de abrangência de uma UBS do Noroeste Paulista. Trata-se de uma investigação exploratória e descritiva, onde foram utilizadas variáveis quali-quantitativas por meio de um questionário. Os participantes foram adolescentes que frequentavam uma UBS do município. A maioria foram meninas de 15 anos e pode-se observar que o grau de escolaridade dos participantes não foi influenciado pelo grau dos pais, contrariando pesquisas que afirmaram que classes desfavorecidas levam à desmotivação da continuidade dos estudos. Grande parte possui projeto de vida sendo que 66,7 % classificaram seu futuro em otimista e gostaria de fazer um curso profissional, porém nunca fizeram o que demonstra que adolescentes das classes populares não conseguem concretizar seus sonhos. Questionados sobre sugestões para melhorar a qualidade de vida da população, responderam *“diminuir a violência”* e reformar o espaço físico do bairro que possui áreas de lazer inacabadas, convergindo com autores que evidenciam a desigualdade dos equipamentos sociais nos bairros e a violência que isto gera. A maioria consome álcool e fumam com frequência, sendo que grande parte já experimentou outra droga além dessas, indo de encontro a pesquisas onde demonstram que o vício mais comum na adolescência é tabagismo e há indicadores que jovens fumantes têm probabilidade três vezes maior de consumir álcool e oito vezes de cannabis. Entre as jovens, 77,8 % disseram não utilizar métodos contraceptivos, demonstrando que meninas são mais propensas a envolver-se em sexo precoce evidenciado pela presença de uma mãe no grupo, porém menos propensas a utilizar anticoncepcional. Por último,

as principais dificuldades no relacionamento familiar foram ausência de afetividade e envolvimento com drogas e/ou ato infracional, demonstrando que um ambiente violento, gera indivíduos inseguros e sujeitos ao crime e drogadição. Pode-se concluir que o perfil dos adolescentes analisados é de marginalização social, pois enfrentam conflitos com drogas e violência gerando dificuldades para realizarem seus sonhos, além da situação doméstica que os reprimem de mudar sua condição.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente. Vulnerabilidade social. Perfil dos adolescentes.

## **REFERÊNCIAS:**

PESSALACIA, Juliana Dias Reis; MENEZES, Elen Soraia de; MASSUIA, Dinéia. A vulnerabilidade do adolescente numa perspectiva das políticas de saúde pública. *Bioethikos*, São Paulo, p.423-430, 2010.

NEW YORK. UNICEF. . Situação mundial da infância 2011. 2011. Disponível em: <[https://www.unicef.org/brazil/pt/br\\_sowcr11web.pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_sowcr11web.pdf)>. Acesso em: 20 out. 2017

BAYMA-FREIRE, Hilda; ROAZZI, Antonio; ROAZZI, Maira M.. O nível de escolaridade dos pais interfere na permanência dos filhos na escola? *Revista de Estudios e Investigación En Psicología y Educación*, Brasil, p.35-40, 2015.

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. Jovens em situação de pobreza, vulnerabilidades sociais e violências. *Cadernos de Pesquisa*, Brasil, p.143-176, 2002.